



# Defesa de Espinho

Semanário Regional-Nacionalista

A  
Câmara Municipal de Espinho

Espinho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série V Ano XVI

N.º 801

DOMINGO

3

Agosto de 1947

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

## PROBLEMAS LOCAIS

Agora que a crise administrativa que se vinha observando em Espinho, foi, superior e inteligentemente resolvida e a contento de todas as pessoas de bem—hája em vista a grandiosidade das manifestações verificadas nos actos de posse quer na sede do Distrito, quer no concelho—estamos absolutamente certos de que as pessoas que ocupam os cargos de maiores responsabilidades, não regatearão a Espinho, o seu melhor esforço, parcelas do seu saber e tacto administrativo, para tornar melhor ainda este pequeno pedaço de Portugal, a que a natureza emprestou as melhores probabilidades de Progresso.

Acabado, portanto, o regime de picuinhas, vaidades infantis—passe o termo—alijados do exercício de cargos para que, erradamente, foram nomeados, indivíduos que, afinal, parasitavam na ociosidade, não produzindo senão estragos morais e materiais, os novos dirigentes têm que encarar bem de frente, todos os problemas tendentes a melhorar o que está, não obstante a deficitária situação do erário Municipal, exausto pelos esbanjamentos, pela péssima administração e pela falta de visão dos seus antecessores.

Não temos a pretensão de dar lições a quem se impõe pela sua cultura, pela sua fácil adaptação aos progressos do século; todavia, cabe aqui dizer-se que, nem só aos cultos é dado ter projectos, ter ideias, ter a visão do futuro.

Há poetas que, sem outra cultura que não a da sua inspiração em face da natureza, versem como letrados; portanto, a um leigo—e é este o nosso caso—deve ser-lhe consentido, também, que possa expandir a sua opinião aproveitando-se dela o que for útil, quando daí resultem benefícios colectivos.

Vamos pois sugerir qualquer coisa, que já não é, para os que nos lêem, novidade, e para início começaremos pelo instante problema da mendicância.

Não obstante existirem em Espinho, pessoas que ao bem estar do seu semelhante dedicam, desinteressadamente, o melhor dos seus ócios, o caso da mendicância está a bem dizer na meninice, não só em Espinho, como em todo o Portugal, salvo raríssimas excepções.

Hoje que o acto de esmolar está quasi convertido em profissão, pelo menos por parte dos que nisso têm interesse directo, consentir na sua marcha progressiva, é um crime! VEXA A QUEM DA' e HUMILHA A QUEM PEDE; cria hábitos e passa a ser um verdadeiro CÂNCRO SOCIAL.

Como resolvê-lo?

Talvez não seja difícil como se pensa, desde que todas as boas vontades se conjuguem.

Vamos manifestar-nos neste sentido:

Finda a Associação de Assistência, que não deixou recordações porque era afinal feudo de um só, não tendo sucumbido sem deixar rastros de falsa honestidade—Vox Populi, Vox Dei—criou-se em Espinho, um organismo que, ou por mal compreendido ou por comodismo, ou ainda por egoísmo de quem podia e devia auxiliar, não conseguiu nem conseguir a extinção pura e simples da mendicância dentro do concelho.

Com a intenção de melhorar-se a assistência aos desprotegidos, criou-se em Espinho, uma Cantina, mas... a pesar de ter receitas materiais regulares, incluindo géneros apreendidos, dádivas, etc., servia a escassa centena de pobres, para preferir beneficiar, de mesa, com toalha, até, (por especial deferência) quem, muito bem podia dispensar os seus poucos recursos.

Finda a sua actividade, a duas entidades só, poderá ser cometido o encargo de contribuir para a extinção de tanta miséria, se quizessem e se as auxiliassem.

Uma, seria a Misericórdia de Espinho.

Este estabelecimento de caridade, embora, presentemente com poucos recursos, desde que fosse eficazmente auxiliado e compreendido

pela população rica ou remediada do concelho;

pelo Município;

pelo Estado—entidade que mais que nenhuma outra, só teria a lucrar pois daria à Nação o ensejo de enfileirar no número das que atacam a sério o problema da miséria.

Assim, as suas receitas proviriam de:

dádivas de beneméritos, em numerário, vestuário, novo ou usado, comestíveis etc;

do Município;

das grandes e prósperas empresas comerciais e industriais;

dádivas voluntárias, que poderiam ser representadas;

pelo valor de despesas supérfluas, durante um dia na semana,

Produtos de festas, espectáculos e similares;

Criação de um selo concelhio, que seria ao mesmo tempo de propaganda e receita, para opôr, não só em toda a correspondência, como em bilhetes para casa de diversões, etc. etc..

Uma vez organizado o orçamento, seria criada um regulamento, PARA SER CUMPRIDO, e proceder-se-ia à organização de um cadastro em que figurariam todos os pobres do concelho, não esquecendo incluir, embora com feição confidencial, aqueles necessitados envergonhados—e nem tão poucos serão—que tendo vivido bem, por infortúnios a que todos estamos sujeitos, hoje se debatem com a miséria aliada à vergonha de pedir.

Com aquele carinho, cuidado e isenção que uma organização destas reclama, e estudadas todas as possibilidades começaria a repressão energética, fazendo-se cumprir o regulamento.

A's entradas do concelho, seriam afixados letreiros com os dizeres:

«É expressamente proibido, sob pena de castigo, mendigar, neste concelho».

A todo o que fosse apanhado a transgredir, tendo o seu nome inscrito no cadastro concelhio, ser-lhe-ia apreendido imediatamente, todo e qualquer dinheiro de que fosse portador, fazendo-o entrar nos cofres da Misericórdia.

A reincidência, seria rigorosamente punida.

Aos que, não sendo do concelho, fossem encontrados em acto de mendicância, ser-lhes-ia fornecida uma refeição e o custo, pelo primeiro meio de transporte, desde Espinho até à sede do próximo concelho, da passagem respectiva.

A reincidência seria punida nas mesmas condições, a não ser que fosse reconhecida possibilidade de trabalho, e neste caso, o reincidente seria utilizado em trabalhos públicos, ou particulares, revertendo o seu ganho para os cofres da Misericórdia.

A segunda entidade, seria a LEGIÃO PORTUGUESA, por intermédio da sua secção de Assistência Social, que a exemplo da sua congénere do Porto, poderia, como ela brilhar, uma vez que lhe fossem facultadas as receitas e facilidades que se apontam com destino à Misericórdia.

Creemos que assim, teríamos resolvido a extinção pura e simples da mendicância, necessidade e vício, das ruas de Espinho, que passaria a ser um exemplo frisante de que QUERENDO PODE FAZER-SE MAIS E MELHOR.

Um bairrista

Mantem-se crítica,  
senão angustiosa,

### a situação da IMPrensa REGIONALISTA

Por novos queixumes, em artigos novos que teem vindo a lume e, por novos estudos a que tenho procedido, chego à conclusão desanimadora de que a situação, já de si angustiosa, da Imprensa Regionalista, não melhorou, se é que não piorou.

A venda do papel passou a regimem de «livre»:—foi tudo quanto se operou de há anos a esta parte.

Claro que isso nada significa, nada conta para a melhoria da situação; porquanto, dando de barato que o papel baixasse notavelmente de preço, um jornal não se faz somente com papel, mas também com tintas, tipos, máquinas, salários e um sudário de coisas várias que se mantem ainda em regimem de carestia, pelo seu custo proibitivo—e com tendências para subir, que não para descer.

A prova mais inofensível do agravamento desta situação, tenho-a do «Diário Popular»—órgão da grande imprensa, com capitais—que ultimamente se viu forçado «a proceder a uma revisão nos serviços de expedição e permuta»!

Se o «Diário Popular» tem dificuldades, que dirá a pobre e desprotegida Imprensa Regional?

O pior é que esta situação promete sossegar os beneméritos Jornalistas que, espalhados pelo nosso País, são o arauto máximo do prestígio e expansão regional!

Contra isso é que eu combato há muito—sugerindo a união de todos os Jornais da provincia—e brado:

A Imprensa Regional não pode morrer!

Olhemos por ela—e enquanto que é tempo!

Lisboa, Julho de 1947

Luiz Barradas (Almedina)

### Nótulas Bibliográficas

Jean Jacques Gautier — História de um Caso do Dia

Em boa hora nos chegou às mãos a História de um Caso do Dia (edição aov), de Jean Jacques Gautier.

Bastaria só o facto desta obra ter sido distinguida com uma das mais altas classificações francesas, em 1946 — o prémio Goncourt — para nos merecer uma particular atenção.

Realmente o profundissimo estudo dos caracteres, o sereno equilibrio do desenrolar das mais antagónicas situações, a par da salutar visão das coisas, que nos dão a verdade flagrante dos factos, fazem de a História de um Caso do Dia uma obra de iniludível personalidade.

Trata-se da história trágica de um homem bom, de um homem vulgar que, batido pelos sete ventos da má sorte, acaba num assassino.

Esta é a linha proeminente da obra a que nos referimos, obra de uma humanidade comovedora que deveria ser lida por quantos se interessam pelas altas manifestações do espirito.

## DOIS MESES DE FESTAS

Está já organizado o programa das festas a levar a efeito nos meses de Agosto e Setembro

A Comissão de Propaganda e Festas de Espinho a que aludimos no passado número, reunida pela 2.ª vez na terça-feira última, aprovou o seguinte programa de festas a realizar nos dois próximos meses, o qual é, em síntese, o seguinte:

### Agosto

Hoje, dia 3,—Corrida de touros, organizada pela Empresa Rezende & Crespo, Lda;

Dia 9—à noite:—Campeonato Nacional de Natação, na «Piscina-Solário Atlântico»;

10—à tarde: Continuação do Campeonato N.º de Natação;

10—às 18 horas—Tourada;

16—à tarde: Festa desportiva dos empregados dos Cafés—na Avenida 8;

21—Dia Popular do Banheiro;

23—à tarde: «5.º Portugal e Espanha» em natação, na Piscina Solário Atlântico;

24—à tarde: Continuação do 5.º Portugal e Espanha;

24—às 18 horas—Tourada;

27—à tarde: Festa das Crianças, na Praia e na Piscina;

30—à tarde: Gincana de automóveis na Avenida, e Concurso de elegâncias;

31—às 18 horas: Tourada.

### Setembro

Dia 6—Batalha de Flores;

7—Tourada;

14—Cortejo de oferendas (organização da S. C. da Misericórdia de Espinho);

20—Início das Festas da Vila;

21—(Aniversário do Concelho)

continuação das Festas da Vila;  
21—às 18 horas:—Tourada;  
22—Festas da Vila; à noite grande marcha luminosa e concurso de ranchos de todo o País, em disputa de 3 valiosos prémios em dinheiro. Este concurso realizar-se-á no recinto da Piscina-Solário;  
28—Festas religiosas em honra de N.ª S.ª d' Ajuda.

Tal é o grandioso programa a que a Comissão de Propaganda e Festas, de iniciativa do Ex.º Presidente da Câmara, se acha animada, não obstante o pouco tempo que há para a organização de alguns números. Animados como estão todos os membros da Comissão, é de esperar que o seu esforço seja coroado do melhor êxito em proveito de Espinho.

Resta agora que a população, e principalmente o comércio, a indústria e a numerosa classe dos proprietários dispense à Comissão o acolhimento a que ela faz jus, tornando viável a realização do programa supra e assegurando-lhe o maior brilhantismo.

Não duvidamos que assim aconteça.

—Além dos números acima referidos pensa-se ainda na realização de um campeonato de golfe, garraíadas e outras diversões no mês de Outubro, prolongando-se assim a vida e animação na nossa Praia, limitada até agora, há alguns para cá, aos meses de Agosto e Setembro.

## Praça de Touros de Espinho

Foi deveras emocionante a tourada do último domingo, em que concorreram para a emoção do público a insinuante cavaleira peruana Conchita Cintron, o jovem cavaleiro português D. Francisco de Mascarenhas e o espada mexicano Ricardo Torres.

Conchita, o elemento principal da corrida, conquistou o público com o seu arrojo e o seu sangue frio admiráveis. Mascarenhas, com o seu arrojo e entusiasmo soube, também arrancar calurosos aplausos, e Ricardo Torres, houve-se também de forma a receber entusiásticas ovações.

Os pegadores fizeram também um trabalho emocionante, salientando-se o chefe do grupo Matias Leiteiro.

O culto cumpriu muito satisfatoriamente.

Foi, incontestavelmente uma boa corrida.

(Continua na 3.ª página)

## Reabriu a Piscina

É geral a satisfação dos espinhenses e dos veraneantes por tal motivo

Embora mui a gente não acreditasse, devido aos consideráveis estragos que sofreu no principio do ano, causados pelo mar, é um facto deveras consolador aquele magestoso estabelecimento de turismo já estar a funcionar, esperança de todo que nunca perdemos de vista mas que não se converteria em realidade se não houvesse a sorte de ter sido substituído o presidente da Câmara.

Para se tornar possível essa realidade a Empresa teve que fazer uma vedação provisória sacrificando um pouco o espaço do lado poente; mas foi a única medida de emergência a que se poderia lançar mão.

Em face do entendimento havido entre o sr. Presidente da Câmara e a Empresa de Melhoramentos de Espinho, esta re-

(Continua na 2.ª página)

O futuro de Espinho será tanto melhor quanto maior for a dedicação dos seus filhos  
ESPINHENSES: unamo-nos e trabalhemos, com fé e com entusiasmo, por um ESPINHO MAIOR!



## Folhinha...

3 de Agosto

1191—Capitaneados por Ricardo Coração de Lido, os cristãos de golam toda a guarnição de S. João de Acre que lhe caiu nas mãos como prisioneira de guerra.

1492—Cristóvão Colombo sai do porto de Palos—Andaluzia—com três caravelas para ir aventurar-se aos perigos do desconhecido; e descobriu as Antilhas, supondo que tinha descoberto a Índia.

1546—Na Praça Maubert, em Paris, é queimado, juntamente com os seus livros, o tipógrafo e escritor francês, Estêvão Dolet. Eis o texto da sentença: «O tribunal da Corte condena o réu Estêvão Dolet a ser conduzido e levado numa carroça pelo carrasco da Conciergerie até à Praça Maubert, onde será levantada, no lugar mais apropriado, uma forca, em redor da qual será preparada uma grande fogueira, na qual serão atirados e reduzidos a cinza o seu corpo, juntamente com os seus livros, isto é, depois de ter o dito corpo passado pela pena do barão; condena ainda a serem confiscados todos os bens do condenado, os quais passarão a ser propriedade do rei; antes da execução, sofrerá o dito réu Dolet a tortura da acção extraordinária, para servir de lição aos seus companheiros Lize e De Montmirail». Em homenagem a este mártir do livre-pensamento, a cidade de Paris erigiu-lhe uma estátua na Praça onde ele foi sacrificado.

1795—E' definitivamente constituído em Paris o Conservatório de Música — Instituto Central de Música. — Abriu com a frequência de 600 alunos.

1815—Os reis coligados decidem que Napoleão Bonaparte seja considerado prisioneiro das potências signatárias do tratado de Viena, assinado a 25 de Março do mesmo ano; e que a sua guarda seja confiada ao governo inglês.

1830—Perante a revolução vitoriosa, Carlos X e a sua família, fogem dos arredores de Paris.

1831—Entrada do Exército liberal em Ponta Delgada.

1903—Abalo sísmico em Lisboa; causou, apenas, um grande pânico.

1906—Os nílitas russos executam o governador de Samara.

1927—Formidável explosão na mina West Kentucky, de Henderson. Perderam a vida 37 mineiros.

1944—Voa pelos ares o palácio Guistiniani—uma das mais belas construções históricas italianas; sob os seus escombros ficaram os oficiais, soldados nazis e fawistas que o ocupavam.

1945—Estala, na República do Equador, uma revolta militar que foi afogada em sangue.

## Noticias de África

Acompanhando a importância da sua assinatura, recebemos amável carta do nosso prezado assinante em Lourenço Marques, sr. Manuel Pereira da Silva, o qual nos dá interessantes notícias daquela nossa importante cidade colonial.

Entre outras coisas, diz-nos o sr. Pereira da Silva que se verifica a chegada ali de colonos de quasi todo o território metropolitano, incluindo das povoações próximas de Espinho mas da nossa terra é que não se regista há bastante tempo a chegada de quem quer que seja, o que é lamentável dadas as condições de prosperidade que ali se desfrutam.

Dá-nos também notícias do nosso illustre conterrâneo sr. Felisberto Ferrelrinha, que ali alcançou posição de destaque mas que, infelizmente, parece ter perdido há muito o contacto com as coisas do seu torrão natal.

Gratos pelas suas notícias, enviamos ao sr. Pereira da Silva expressivas saudações extensivas a todos os espinhenses que mourejam em terras de África.

## AOS MELHORES PREÇOS

Óleo de linhaça, Agua rãz, Secantes, Zarcão Puro, Alvalado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-rei, Ocre, Verde Salsa e Loureiro, Ácidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cêra sólida e líquida, etc., etc.

**Drogaria Andrade**—Ruas 14 e 23 de Fernando Teixeira de Andrade

## REGISTO SOCIAL

## ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 3, a sr.<sup>a</sup> D. Helena Dias de Sá, irmã do nosso Director, e a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto;

—em 4, o sr. João Marques Carvalhas e a menina Maria da Conceição, filha do sr. Mário Alberto Mendes;

—em 5, a senhorinha Madília Braga Dias, filha do nosso Director sr. Benjamim da Costa Dias, a sr.<sup>a</sup> D. Irene Almeida de Eça, esposa do sr. Eng.<sup>o</sup> Almeida Eça, e o sr. Artur de Almeida Cardoso;

—em 6, as meninas Maria Bernardete Tavares da Silva, sobrinha do sr. António Modesto, e Maria Júlia dos Anjos, irmã do sr. Antero dos Santos;

—em 7, a menina Ilva, filha da sr.<sup>a</sup> D. Idalina Maia de Oliveira, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Dolores Lopes, esposa do sr. Arlindo Domingues Pinto, e o sr. Mário Alberto da Rocha Neves;

—em 8, as meninas Ana Célia Mateiro Lêdo, filha do sr. Joaquim dos Santos Lêdo, e o sr. Artur de Sá Vieira de Oliveira;

—em 9, a sr.<sup>a</sup> D. Lucinda Dias Cruz, esposa do sr. Alfredo Cruz, e o sr. Fernando de Sousa Mota.

## Reabriu a Piscina

(Continuação da 1.ª Página)

tou a linha de entusiasmo que no início a animara para realização de grandes iniciativas no sentido de chamar à Piscina, e por consequência a Espinho, numerosos visitantes e forasteiros.

Como se vê do programa de festas que noutro local publicamos, nos dias 9 e 10 do corrente terão lugar na espaçosa Piscina os campeonatos nacionais e no dia 23, o 5.º Portugal e Espanha em Natação. É um acontecimento que temos grande prazer em anunciar e que esteve na iminência de se desviar de Espinho para outra localidade.

Espinho, está, pois, de parabéns pela reabertura da «Piscina-Solário Atlântico» a cuja direcção, na pessoa do sr. Manuel Bizarro, enviamos as nossas mais expressivas saudações.

Também reabriu o alegre e elegante Salão Nobre da Piscina, com a actuação da Orquestra Caravana — considerada actualmente a melhor orquestra portuguesa de baile — a qual ainda recentemente, num concurso realizado em Madrid foi a mais ovacionada.

No referido salão nobre serão exibidos, também, a exemplo do ano passado, esplêndidas sessões de variedades artísticas.

## Effisia Neves da Silva

Missa do 1.º aniversário da sua morte

Seus desolados pais participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que no dia 9 do corrente mandam celebrar uma missa, às oito e meia da manhã, na Igreja Matriz desta Vila, por alma da sua querida e sempre chorada filha, agradecendo a comparência de todos aqueles que possam assistir ao piedoso acto.

Vergilio Gomes de Castro Azevedo

MÉDICO

Doenças da Bóca e Dentos

CONSULTÓRIO

Rua 8 — ESPINHO

Consultas todos os dias das 10 12 e das 14 às 17



depõe nas suas mãos a pequenina maravilha do mundo da Rádio

Distribuidores exclusivos nos concelhos de Espinho, Ovar, Estarreja, S. João da Madeira e Vila da Feira

Vendas a Pronto e a Prestações desde 20\$00 por Semana

Visite a s/ Exposição na

ALFAIATARIA E CAMISARIA COLONIAL

-DE-

Gaspar C. de Oliveira

RUA 62 ESPINHO

ACEITAM-SE AGENTES

## Imprensa Ilustrada

## VOGA

Entre as nossas revistas femininas ocupa um lugar de inconfundível destaque esta magnífica publicação ilustrada, dirigida pela ilustre escritora sr.<sup>a</sup> D. Dolinda Paulo de Sousa Gomes, valiosamente coadjuvada por seu marido e nosso prezado amigo, sr. Alberto Gomes, seu director gráfico.

O N.º 43 de «VOGA» apresenta na capa, a cores, duas belas estampas de mulher, clamando as excelências da nossa estância de turismo, numa fatura que revela o grau de perfeição técnica que atingiram as oficinas da «VOGA».

Insere ainda o presente número uma página de propaganda com uma esplêndida fotografia da nossa praia e várias referências a Espinho e aos seus animadores; e, referindo-se à acção deste jornal e do seu director, termina com estas palavras que muito nos sensibilizam e pnharam.

«Infelizmente conhecemos poucos que na imprensa regional tenham mantido tão bom jornalismo como «Defesa de Espinho».

Benjamim da Costa Dias, é, sem dúvida, o credor da estima de todos os espinhenses e amigos de Espinho, não só pelo que tem feito, como ainda pelo que continua a fazer. Têm sido bem fortes os desgostos e desluzes que tem sofrido por ser honesto e desassombrado através da sua vida de jornalista. Sabemo-lo bem e todos os que o conhecemos!

Agradamo-nos por que é estimado por todos que são como ele, honrados e honestos. Os outros, que não vale a pena classificar, não interessam. São os que, na generalidade, não se sentem bem com a companhia dos que são úteis à sociedade.

Como amigos de Espinho, desejamos as mais elevadas prosperidades à «Defesa de Espinho» e ao seu director que muito estimamos e admiramos como jornalistas que somos».

Muito obrigado, nobre colega, por tão consoladoras palavras.

## Necrologia

No dia 27 do mês findo faleceu nesta Vila o sr. José Pereira Barbosa, de 63 anos, estimado carpinteiro do Grande Casino d'Espinho.

Era marido da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição e pai da sr.<sup>a</sup> D. Emilia Barbosa e dos sr.<sup>es</sup> António, Crispim e Manuel Barbosa a quem apresentamos pés imos.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com bastante acompanhamento, conduzindo a chave e a toalha respectivamente os sr.<sup>es</sup> Joaquim Duarte de Oliveira Marçal e Guilherme de Vasconcelos.

Sua família agradece por noutro intermédio a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral e bem assim às que assistiram à missa do 7.º dia.

## Delegação Concelhia de Espinho

## da I. G. A.

## Gêneros em distribuição

Informa-se o público de que está em distribuição o Sabão referente a Junho, o que completa a distribuição de gêneros referentes àquele mês. Mais se informa que do contingente de Julho estão em distribuição Arroz, Açúcar e Azeite.

## Transferências de Fornecedores

## Mercearia

O prazo para os pedidos de transferência de Mercearia a atender para o 4.º trimestre, terminou no dia 1 do corrente. No entanto, visto vários consumidores não conhecerem essa determinação, se comunica que esta D. C. resolveu prorrogar o prazo até 6 de Agosto corrente, findo o qual não serão atendidos quaisquer pedidos.

Acresce quesó em casos excepcionais estas transferências são de considerar, tornando-se pois necessário justificar por escrito as razões do pedido de transferência.

## Padaria

Foi autorizada a transferência de padaria em qualquer mês, desde que façam o pedido nesta D. C., em impressos oficiais, dentro do prazo que vai de 1 a 20 de cada mês. Torna-se, porém, necessário apresentar, na ocasião do pedido a fazer nesta Delegação, as cedernetas de pão.

## VENDE-SE

Um aranhol, em muito bom estado, para a condução de cascos cheios e vasilos.

Também se vende um motor-bomba, em estado de novo, com o respectivo quadro eléctrico e canalização.

Tratar com José Tavares de Oliveira — Rua 16 — ESPINHO.

## VENDEM-SE

2 Casinhas térreas com luz eléctrica, água encanada e 4 vidros, acabadas de construir, situadas na Rua 8 N.º 109 e 111.

Também se vende um terreno pequeno, no ângulo das ruas 5 e 8.

Falar na Rua 14 N.º 648.

## REGISTO SOCIAL

## Partidas e chegadas

A veranear nesta Praia encontram-se já com suas famílias, os nossos prezados assinantes seguintes:

José Alves de Amorim, considerado industrial do Porto;

Dr. Jaime Reis Páscoa, distinto advogado do Porto;

José Martins Vieira, conceituado comerciante do Porto;

Francisco António Teixeira, considerado capitalista de Vila Real;

Com sua esposa encontra-se entre nós, em gozo de férias, o nosso particular amigo sr. dr. Miguel Pinto de Matos, ilustre reitor do Liceu da Guarda;

De visita a sua família, também se encontra entre nós, o sr. Mário Honorato Ramos, considerado funcionário da Direcção de Finanças, ultimamente em Comissão de Serviço em Lisboa;

—Regressou de Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o inspirado poeta sr. Manuel Godinho;

—Teve alta do Hospital Militar do Porto o nosso estimado assinante sr. Domingos da Rocha Mano, 2.º sargento de engenharia, que também nos honrou com a sua visita.

## Pedidos de Casamento

Para o sr. Alferes António Nunes dos Santos, foi por seu pai, sr. António dos Santos, pedida, no dia 26, a mão da senhora Maria Helena, filha do nosso estimado assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado industrial daquela cidade.

—Naquela cidade tem experimentado sensíveis melhoras o nosso amigo sr. Severino Moreira de Sá.

## Doentes

Em Lisboa tem estado enferma, tendo sofrido uma transfusão de sangue, que lhe foi dado por seu marido, a sr.<sup>a</sup> D. Arminda Pereira Dias, esposa do nosso prezado conterrâneo sr. António Alves Dias;

—No Porto, encontra-se doente a querida Maria Helena, filha do nosso estimado assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado industrial daquela cidade.

—Naquela cidade tem experimentado sensíveis melhoras o nosso amigo sr. Severino Moreira de Sá.

Eu posso aumentar  
A SUA BELEZA  
de maneira surpreendente  
EM 3 DIAS!



Dando-vos uma tez aveludada transparente, com um grão de pele mais fino e mais macio.

É aqui o Creme de Beleza que pode duplicar a sua beleza em alguns dias, o Creme «oleo-lacteo», o Creme Tokalon Branco, por sua vez untuoso e ligeiro, tão untuoso que conserva o pó 8 horas, mesmo em pleno vento, e tão ligeiro que desaparece literalmente nos poros para «se fundir» com a pele em lugar de «maquillar». Eis porque o Creme Tokalon Branco consegue, como nenhum outro, amaciar a epiderme — sem que se sinta sobre o rosto — e aveludar a tez com um malthizado perfeitamente natural — sem que se possa dar por isso. Enfim, a emulsão oleo-lacteo do Creme Tokalon Branco tem a propriedade de dissolver e evacuar as impurezas da epiderme, ao mesmo tempo que as células da pele morta, de tal modo que alguns dias são suficientes para adotar a tez. O grão de pele torna-se admiravelmente mais fino, mais unido, os poros dilatados comprimem-se, os pontos negros são expulsos; a tez recupera a frescura transparente da adolescência. De dia, empregue o Creme Tokalon Branco. À noite, antes de se deitar, empregue todas as noites o Creme Tokalon Branco e a senhora despertará cada manhã com a tez mais jovem! Isto não é um milagre: é a acção benéfica do «biocel», o alimento fisiológico da própria célula cutânea, verdadeiro elixir de juventude descoberto pelo Dr. Stejskal, da Universidade de Viena, e contido no Creme Tokalon Cor-de-rosa.

## Quinta em Espinho

C/ casa e muitas arvores, muita água, bons ares e lindas vistas, vende-se. Carta a B S 982 HAVAS Rua do Ouro, 242 LISBOA

## DINHEIRO

Empresta-se sobre hipoteca. Informar-se nesta Redacção.

## Adorne o seu lar

com lindos candieiros

## INSCREVA-SE

no 2.º Grande Sorteio da

TABACARIA ROMEO

Rua 19 N.º 299

ESPINHO

## Colaboração Feminina

## Os três grandes

O H... o Zé... e a Maria!... H. é o H. V. (Vigário). O Zé é o da C. M. (Câmara Municipal). E a Maria, leitor, ainda que eles não queiram, é a será sempre «Uma Maria».

Desempenhada, perna ao léu, passo firme, toda «arremangada», «mãos nas ancas», toda «regateira», «boxadora» (eh! mulher dos diabos!), aqui a fender a desloca para a lica todos os Ágás e todos os Zés que com ela queiram esgrimir. Et-lal mulher da actualidade, revendo-se, com admiração, através guerra na esbelta figura de mulher, fraca por sexo, mas forte na frente da bala, firme em seu pundonor, decidida nas suas atitudes, guerreira, corajosa, combatendo o inimigo com melas... ou sem melas... mafando setezés ou setagés com a pé do forno...

Mulher do século XXI

«Uma Maria» não é qualquer marca de automóvel, mercadoria ou coisa parecida... (—eu não te dizia, Zé?! Desorientaste H. e ele também me deu água...) «Uma Maria» não é Moreno-Vigário—M. V.—, não senhor... não é Continua a ser «Uma Maria».

O H. defendeu-se com os saltos tipográficos, fugindo às esmurradas duma Maria. Esqueceu-se de que afirmou que as gralhas tinham as costas largas... (mas é para os outros, é claro...) Esta do... «nele inserio»... tem as costas muito apertadinhas... ou o tipógrafo usava óculos pretos...

Continua a ser batido contra a corda... e a agarrar-se do «melo das leituras», coisas já postas de lado...

O H. dizia que o «O» não é nada e que «Uma Maria» mufou a concretização afirmando que o «O» não é nada, porque o H. havia dito que o «O» não é nada e que «Uma Maria» veio agora dizer que o «O» não é nada, quando afinal o «O» gramaticalmente não é nada (diz o H.) e nem sequer gramaticalmente o «O» é um «O»...

Ó... ó... ó... —Nánel Agzi-nhol Nánel — Será no ó... ó que ele queterá dar o fau... fau?!...

O literato, o gramático, a Morena, a Vigária (ele não gosta de masculinização), afirma ter havido da parte dele sempre correcção. No entanto—repara leitor! — chama-nos desta vez maníaca, boxadora, hermafrodita (para longa o agoiro), esmurradora, astropiadora, mufiladora, deturpadora, maluca, regateira, outra vez sensualona, brinealhona, mastificadora, positenta, gato por lebre... marca de automoveis, mercadoria, etc... etc... — Isto não se inventa! Está bem escrito no último «Pitêus» da H. — Que delicadeza! Que galanteria!

O «se» condicional custou-lhe a engolir... e saiu habilidosamente para as melas... (O Zé disse-lhe que estava a sair do assunto e ele záz... outra vez melas...).

Záz!... Cá estamos!

Com melas?!... Sem melas?!...

Ficamos natos! — Não reconhecemos em H. autoridade suficiente para nos submetermos à sua opinião pessoal. Contra a sua opinião levantou-se a de «Uma Maria» e com o mesmo e igual direito.

A «Defesa de Espinho» não é só para quem nela escreve. Nem a opinião dos seus colaboradores se considera a opinião do «Magistês dix», pois está sujeita a controvérsia dos seus próprios leitores. E o caso de «Uma Maria», que, não concordando com H., encontrou por parte da Redacção deste periódico o acolhimento que lhe devia merecer a sua posição de leitora.

E a opinião da «Uma Maria» teve a concordância de muitas Marias... todas as Marias que continuam a andar sem melas.

H., pelo contrário, vê-se desamparado... perdendo aos pontos... até pelo Zé da Praia que fica na interrogação: Com melas?! Sem melas?!...

—As Marias continuam a andar sem melas... — nada há legislado que disso as proibam.

Não há, portanto imoralidade ou ofensa à moral pública.

As Marias continuam a ir à Igreja sem melas, sem que os Reverendos Padres das suas freguesias (... não um senhor abade qualquer...) as proibam de nos femplos entrarem.

De contrário, fariamos diminuída a tal moral do sapateiro de Braga (dizem o lugar-comum)... o entram nos femplos com melas todas as Marias, padelras, leituras, fidalgas, meninas chiquas (este fempo é de H.), ou não há moralidade...

Apresente nos H. uma determinação neste sentido e fereamos então discutido...

2.º ROND.

Um... dois... três... pontos...

oitto... nove... dez!...

Novamente Knock out!...

Voltará H. a subir ao Ring?!

E o Zé da Praia?! — Aguardamos.

Uma Maria



# Metalo-Eléctrica e Civil, L.<sup>da</sup>

PAÇOS DE BRANDÃO  
(Portugal)



Ender. Telegráfico  
«MECIL»

Uma das mais importantes e laboriosas fábricas  
que honram a indústria do distrito

## SECÇÕES DE NIQUELAGEM E CROMAGEM

devidamente montadas de forma a poderem competir com  
as melhores congêneres do país, em perfeição e economia.

### FUNDAÇÃO DE METAIS

Fabricantes da inigualável louça de alumínio da consagrada  
marca

«MECIL»

a louça preferida em todos os lares pela sua resistência,  
elegância de apresentação e economia.

### Metalo-Eléctrica e Civil, L.<sup>da</sup>

(PAÇOS DE BRANDÃO)

ao serviço dos srs. industriais e comerciantes do nosso País  
PARA BEM SERVIR  
o povo português e a economia nacional!

## SOCIEDADE POR QUOTAS

Por escritura lavrada hoje,  
nas kolas do notário da comarca  
da Feira com sede em Espinho,  
bacharel Alfredo Themudo Corte-  
Real, entre Emilio Mario Mendes  
de Sousa e Ismael Lacerda, foi  
constituída uma sociedade por  
quotas nos termos dos artigos se-  
guientes:

1.º  
A sociedade adopta a firma  
«Sousa & Lacerda, Limitada», e  
fica com a sua sede nesta vila  
de Espinho e estabelecimento  
em local a designar:

2.º  
O seu objecto é o exercício da  
indústria de alfaiataria e do cor-  
respondente comércio ou doutro  
qualquer, não excluído por lei,  
que os sócios deliberem explorar:

3.º  
A sua duração é por tempo  
indeterminado e para todos os  
efeitos o seu começo se contará  
da data da presente escritura:

4.º  
O capital social é de 80.000\$00,  
distribuído em duas quotas,  
sendo uma de 61.500\$00 per-  
tencente ao sócio Sousa e já rea-  
lizada em dinheiro, e a outra de  
18.500\$00 pertencente ao sócio  
Lacerda é constituída pelo activo  
do seu estabelecimento de alfai-  
ataria, sem compreender este,  
conforme inventário por este  
assinado e em poder do primeiro  
autorgante, quota esta que assim  
realizada está também:

5.º  
Nos termos indicados, o sócio  
Lacerda traz para a sociedade  
todas as mercadorias e utensílios  
do activo do seu estabelecimento,  
cabendo-lhe a êle individual-  
mente a obrigação de pagar o  
passivo desse estabelecimento,  
existente nesta data:

6.º  
Na cessão de qualquer quota,  
o sócio não alienante terá direito  
de opção, de que poderá usar  
dentro de quinze dias após a  
notificação que o cedente devia  
fazer-lhe por meio de carta re-  
gistrada:

7.º  
O sócio Sousa obriga-se a ceder  
ao sócio Lacerda logo que este  
o notifique pela mesma forma, a  
parte da sua quota que for neces-  
sária para igualação das quotas,  
pelo valor nominal, ficando desde  
já essa divisão de quota:

8.º  
A sociedade será representada  
por ambos os sócios, que serão  
gerentes, dispensados de caução

e sem remuneração, competindo  
especialmente ao sócio Lacerda  
a direcção técnica da alfaiataria  
e ao sócio Sousa a orientação  
comercial:

9.º  
A sociedade só assumirá vali-  
damente os seus compromissos  
por meio das assinaturas de  
ambos os gerentes:

10.º  
Os lucros líquidos, verificados  
no balanço anual obrigatório,  
depois de retirada a percentagem  
de cinco por cento para reserva  
legal, serão distribuídos pelos  
dois sócios em partes iguais,  
suportando também estes os pre-  
juízos na mesma proporção:

11.º  
O sócio Lacerda não poderá  
contudo levantar os lucros líqui-  
dos, que excederem as retiradas  
mensais de mil e oitocentos es-  
cudos permitidas para ambos os  
sócios durante o ano, sem que  
esteja efectuada aquela igualação  
de quotas prevista no artigo  
sétimo:

12.º  
Nenhum sócio ou gerente po-  
derá obrigar a firma em fianças,  
caução, letras de favor e demais  
actos ou documentos estranhos  
aos negócios sociais;

13.º  
A sociedade não se dissolverá  
por interdição ou morte de qual-  
quer dos sócios, tomando o seu  
lugar nele os respectivos her-  
deiros ou representantes;

14.º  
Em todo o omissão regularão  
as disposições da lei de 11 de  
Abril de 1901 e mais legislação  
aplicável.

Espinho, 10 de Abril de 1947  
O ajudante do notário Dr.  
Corte-Real

Manuel Coelho de Campos

### Vendem-se

Duas Motos, a funcionar, em  
estado de novas.  
Falar com José Tavares de  
Oliveira—Rua 16—Espinho.

### Cabeleireira de senhoras

«e «Manicure»»

Eugénia de Magalhães Pinho

Encontra-se novamente em Espinho  
onde aguarda as ordens de suas Ex.<sup>as</sup>  
clientes.  
Rua 31, ângulo da Rua 26 (próximo  
ao Colégio de N. S.ª da Conceição).  
ESPINHO

## Praça de Touros de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

—No intervalo, a Direcção do  
Grupo Tauromáquico de Espi-  
nho, do qual é patrono o sr. Ar-  
mando Crespo, entregou a Con-  
chita Cintron um belo ramo de  
rosas vermelhas com fitas de co-  
res nacionais e peruanas, gesto  
que muito sensibilizou a simpá-  
tica artista.

## Hoje mais uma Grande Corrida

A Empresa da nossa Praça de  
Touros, parece empenhada em  
apresentar em cada corrida mel-  
hor cartaz.

Assim é que a primeira toura-  
da deste ano foi boa, a 2.ª mel-  
hor e a 3.ª deve ser melhor  
ainda, tal a categoria dos ele-  
mentos que nela tomam parte.

Dispensam reclamo, por que  
são artistas consumados, o gran-  
de cavaleiro Simão da Veiga e  
os espadas Fernim Rivera e Car-  
los Vega Cañitas — famosos ma-  
tadores de touros mexicanos que,  
como já dissemos, foi possível  
reunir no nosso redondel devido  
a ter sido suspensa a actuação  
de toureiros mexicanos em pra-  
ças espanholas.

Tomará também parte nesta  
corrida o novel cavaleiro Fran-  
cisco Mascarenhas que tantos  
apl. usos conquistou no domín-  
io transacto.

Os touros, 4 dos quais desem-  
bolados, são fornecidos pelo abas-  
tado e acreditado criador José  
Infante da Câmara.

Tudo nos leva a crer que vai  
ser uma tourada formidável.

## Pavilhão da Família Casal

Já se acha montada na esplanada  
junto ao «Rink» de Patinagem, o  
elegante Pavilhão das «Farturas», do  
qual é proprietário o nosso contrêr-  
aneo sr. Vitorino Casal Ribeiro.

De tal maneira parte da população  
fixa de Espinho e da colónia balnear,  
especialmente as crianças, se habi-  
tuaram a saborear as «farturas»  
à moda de Lisboa, que o «Pavilhão da  
Família Casal» fazia falta, é um es-  
tabelecimento quasi indispensável.

Além disso, devido ao seu aspecto  
elegante e aparatoso, à comodidade  
das suas instalações, à sua profusa  
iluminação à noite, etc., o referido  
Pavilhão compõe e dá vida ao local  
até aqui morto, e serve o público a  
seu contento.

## Central de Som

De harmonia com a deliberação da  
Câmara a que já fizemos referência,  
começou a funcionar, no dia 1 do  
corrente a Central de Som, à Avenida  
8, a qual com os seus alto-falantes  
ou amplificadores de som animam  
aquela formosa arêria e suas ad-  
jácias, deliciando, por vezes, os ou-  
vintes com belos trechos musicais.

Além disso, a «Cabele Sonora» é,  
também, útil à população e aos pas-  
santes da Avenida facilitando o en-  
contro de pessoas que se procuram e  
divulgando quaisquer acontecimen-  
tos dignos disso.

A Central de Som, agora instalada,  
é propriedade do nosso contrêraneo  
sr. Horácio Barbosa a quem cumprimos  
pelo seu reaparecimento.

## Novo Médico

Constitui o curso na Faculdade de  
Medicina do Porto o sr. Joaquim Pi-  
nheiro de Moraes, filho do nosso es-  
timado colaborador e apreciado poeta sr.  
Carlos de Moraes.

Ào novel Médico, que fez um curso  
brilhante, revelando decidida vocação  
para a nobre profissão que escolheu,  
desejamos muitas prosperidades.

## O Segredo da BELEZA ROMÂNTICA que dá às Mulheres UMA PELE BRANCA E MAIS MACIA



Como em 3 dias, a pele a mais  
estragada pelas intempéries ou  
pelo sol é aclarada e assestada.

Os especialistas de beleza descobriram no co-  
ração das flores raras que crescem na Côte d'A-  
zur a maravilhosa cera virgem que, destilada  
e vendida sob o nome de Cire Aseptine, tem  
realmente sobre a epiderme um poder mágico.  
De manhã e à noite, aplique um pouco desta  
Cire Aseptine e veja como a pele, a mais es-  
tragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova  
literalmente porque as células da pele «quei-  
madas» dão lugar a células novas, todas brancas  
e admiravelmente suaves ao tacto. A maior  
parte das vezes 3 dias são suficientes para acla-  
rar a tez de um ou dois tons e para a amaciá-la.  
Desde a primeira aplicação, a transformação  
é surpreendente: a tez começa a tomar aquela  
alvura romântica a qual nenhum homem pode  
resistir. Os pontos negros são felos e os poros  
dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo  
as sardas acabam por desaparecer. Empregue  
a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o  
pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine  
nas perfumarias e farmácias.

## Hora certa fornecida pelo cronómetro

## «OMEGA»



OURIVESARIA E RELOJOARIA  
«Confiança»

Rua 19 n.º 307 — ESPINHO  
O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO  
E RELÓGIOS

—Artigos para Brindes—  
Avaliador pela Casa da Moeda

## CASA

ALUGA-SE ao mês ou ao ano,  
com sete divisões, boa cave, pe-  
queno quintal e poço, na Rua 6  
N.º 456.

Tratar com Francisco Cruz.  
VAGOS

## Vende-se um terreno

Por motivo de retirada. Pre-  
ço de ocasião.  
Falar na loja em frente ao Novo Bair-  
ro Piscatório.

## VENDE-SE TERRENO

Sito à Rua 14, entre a Rua 20  
e 22, cerca de 390 metros, ou  
850 mq.

Falar na Casa Padrão — R. 16  
ESPINHO

## Fogão

Quase novo e muito economi-  
co — VE DE-SE.

Nesta Redacção se informa,

## Nova Pensão

No ângulo das ruas 17 e 4, anexa  
ao antigo estabelecimento de banhos  
quentes, acaba de abrir uma nova  
pensão denominada «Pensão da Beira-  
-Mar», da qual é proprietário o sr.  
Leonel de Jesus Lázaro.

Uma pensão a mais ou a menos na  
nossa progressiva Praia é um facto  
banal que não merece a atenção da  
Imprensa. Porém, o estabelecimento  
a que aludimos sai fora da vulgar-  
idade, afora o transeunte e o observa-  
dor pela sua magnífica fachada e mo-  
derníssima mostra que denunciam o  
dedo do artista que a concebeu e  
executou.

Quasi não seria preciso dizer o  
nome desse artista, pois não é difícil  
adivinhar que é o autor da fachada  
da Casa «Júlia», do estabelecimento  
«Mar Alto», da remodelação do «Cafe  
Moderno» e da modernização de im-  
portantes estabelecimentos em Castro  
Daire e noutras localidades.

Bem situada e caprichando no tra-  
tamento dos seus hóspedes, a Pensão  
Beira-Mar recomenda-se a quem pre-  
cisa dos seus serviços.

Felicitamos, pois, os proprietários e  
o seu transformador sr. Ernesto Pe-  
reira de Oliveira, conhecido proprie-  
tário da Antiga Casa Camisão desta  
Vila.

## Pela Imprensa

## «Boletim da Associação Académica de Espinho»

Acaba de sair o 1.º número deste no-  
vo órgão da imprensa local—velha e le-  
gitima aspiração dos dirigentes da co-  
lectividade de que tem o nome.

Dada a exiguidade do espaço com  
que sempre lutamos, o nosso jornal não  
podia satisfazer cabalmente os desejos  
e necessidades da propaganda da sua  
actividade desportiva, daí, talvez, a  
idéia de um órgão privativo, o que achá-  
mos muito justo.

O «Boletim da Ass. Acad. de Espi-  
nho» é mensal, apresenta-se de oito pá-  
ginas impresso em bom papel, e é diri-  
gido pelo nosso antigo colaborador sr.  
Higino Pires.

Saudamo lo e desejamos-lhe longa e  
proveitosa vida, não só a favor da sua  
colectividade como de Espinho.

## Aos Senhores

## Capitalistas VENDE-SE

um bloco de duas casas com 4  
habitacões, duas lojas e respecti-  
vas caves e anexos, situado na  
Rua 15, com frente para os Paços  
do Concelho e isentas de contri-  
buções.

Estas casas são de excelente  
construção e dotadas de todos  
os requisitos modernos, incluín-  
do higiénicos quartos de banho  
com água quente e fria, etc.

Duas destas habitacões estão  
alugadas e outras duas devolu-  
tas, assim como as lojas.

Também se alugam os anda-  
res devolutos, a estrear, ao pre-  
ço de 600\$00 mensais.

No próprio prédio ou nesta  
Redacção se dão informações.

## Prevenção

O abaixo assinado declara pa-  
ra as devidas efeitos que tomou de  
trespasse ao sr. Manuel Ferreira  
da Silva Serrano, o seu estabele-  
cimento de Vinhos da Rua 43  
(Marinha de Silvalde) ficando a  
cargo daquele senhor todo o ac-  
tivo e passivo do referido estabe-  
lecimento, pelo quo o declarante  
não se responsabiliza por quais-  
quer débitos existentes até a data  
do trespasse,

Espinho, 31 de Julho de 1947.

Manuel Soares de Almeida.

## Ceatro Aliança

TELEFONE, 73 — ESPINHO

Apresenta, hoje, às 15,30 e 21,30

## Cesar e Cleopatra Em Tecnicolor

Vivien Leigh, Claude Rains e  
Flora Robson

No extraordinário super-filme  
Premiado no «Festival de Cannes»

Filmes a exhibir durante a  
semana:

Segunda-feira; — Um Homem  
do Ribatejo;

Terça-feira; — Milagre de S.  
Francisco;

Quarta-feira; — Amar foi a  
minha Perdição;

Sexta-feira; — Tarzom em Nova  
Quinta-feira; — Cartas de Amor;  
York;

Sábado; — Salomé.

## Sócio - Oferece-se

Com capital, dando referências  
Carta a este jornal — a Sócio.

## Propriedades no Brasil

### DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

### Títulos de Crédito Brasileiros

O BANCO NACIONAL ULTRA-  
MARINO, pelas suas filiais no  
RIO DE JANEIRO, S. PAULO,  
PERNAMBUCO, PARÁ e  
MANAUS, encarrega-se da admi-  
nistração de propriedades, guar-  
da, compra e venda de valores,  
cobrança e transferência de  
rendimentos e repatriação  
de capitais.

## Vendem-se

Carro-cadeira para criança, e 1 re-  
ceptor de 6 lampadas da reputada ma-  
rca «Wustinghaus».

Tratar com Fernando Almeida.  
Rua 4 N.º 855 — ESPINHO

## A Agência de Leilões desta Vila

## VENDE:

— Um luxuoso Palacete com  
14 divisões, 2 quartos de banho,  
garagem, casa para caseiro e 3.000  
metros de terreno, a 10 km des-  
ta praia e a 15km do Porto; tem  
carreiras de camionetes diárias.  
Está devoluto.

— Um esplendido prédio, com  
todas as conveniências, na Ave-  
nida 24. Devoluto.

— Um terreno de esquina com  
800 metros, na Avenida 24.

— Seis terrenos, na Rua 26,  
sendo um de esquina.

— Dois terrenos próximo à  
Fosforeira Portuguesa, sendo um  
de esquina;

— Um terreno na Rua 16, a  
100\$00 o metro;

— Um prédio devoluto, no ângu-  
lo das Ruas 16 e 7.

Tratar com  
Ernesto Pereira de Oliveira  
Telefone 93

## Correspondências

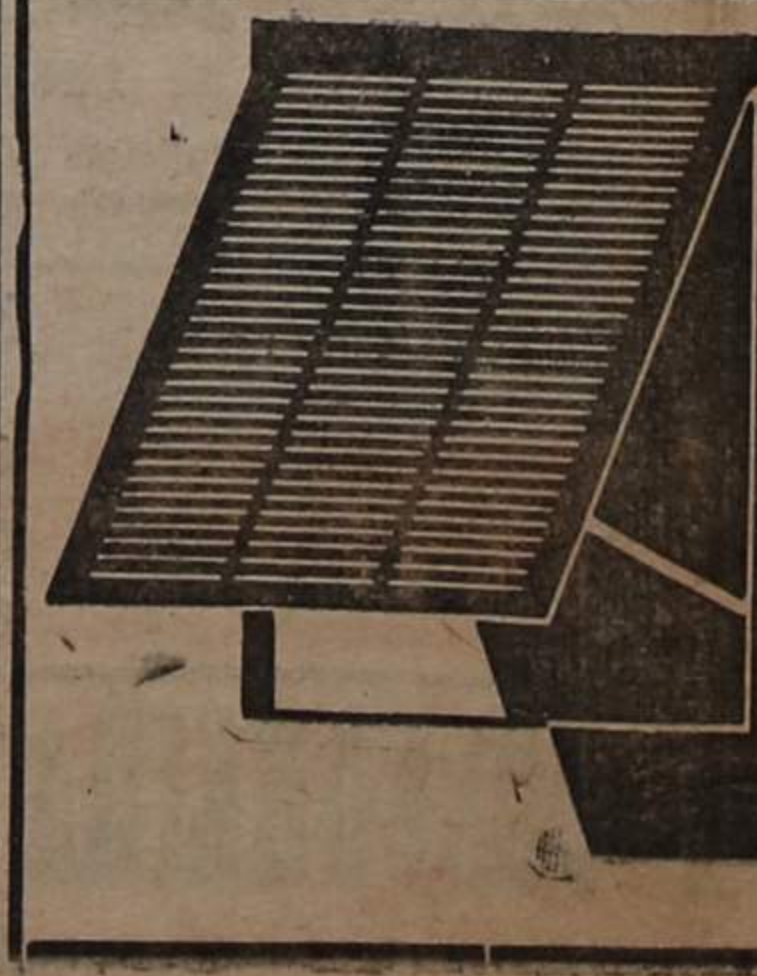
### De Anta

### NOVO REGEDOR

Tomou posse do cargo de regedor  
desta freguesia, no dia 25 do corrente,  
nos Paços do Concelho, o nosso as-  
sistente senhor José Pinto de Oliveira,  
proprietário do lugar de Caçufas.  
No mesmo dia e no mesmo local,  
foi investido no cargo de regedor su-  
stituto desta freguesia o nosso assis-  
tente senhor Marcelino Pereira  
Mota, proprietário, do lugar da es-  
trada. —C.

### Por falta de espaço

Ainda hoje não podemos inserir vá-  
rios originaes dos nossos colaboradores  
e da Redacção, entre estes uma nova e  
última local-resposta a Roberto Fer-  
nandes.



SOLCRIS

...é um estorel

III

Agente  
em Espinho

Marçal Duarte



LANCIA

RELÓGIO DE CATEGORIA

FABRICAÇÃO SUÍÇA



# COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

## Padaria e Confeitaria MODULAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

**MATOS & IRMÃO**

958, Rua 18, 957—ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.

ACEIO E HIGIENE Distribuição ao domicílio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

## PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

V.ª Henrique Balôna

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências

Materiais de Construção

Rua 18 N.º 1047—Espinho

TELEF. 69

Visite V. Ex.ª a

## Casa MIXTA

Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:

Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brumar e muitos outros artigos de utilidade.

Estima, Valente &amp; C.

Fábrica a Vapor de Serração

—: e Calçetaria —:

Especialidade em calças para embalagem de fígado — Apilantes e marmelas — Ideno—ESPINHO, 23. Telegramas—ESTIVALLA

ESPINHO

## PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva &amp; C.

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vindas d'Austria»

Sede: Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

**MÁRIO FORTUNA COUTO**

Depósito de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305—Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Armazém de Merceria

**Pinto & Felix, L.ª**

Cereais, Semeas, Farinha, :: Toucinho e Azeite ::

RUA DESASSEIS, 791 a 796

Telefone N.º 26

Espinho

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.º 883 a 887

Rua 27 n.º 45 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

**CADINHA & COUTO**

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazém e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

ESPINHO

Armazenistas de Vinhos, azeites e Mercarias

**Ferreira Alves, Limitada**

CASA FUNDADA EM 1900

Correspondentes Bancários e de Seguros

TELEFONE 7—ESPINHO

Padaria Primorosa

DE

**AVONSO FERREIRA GAO**

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÊRO E ASSHIO

Rua 14, 883—Espinho

## FAUSTINO & MARTINS L.ª

Armazenistas

Rua 14 n.º 1029 e 1033

Apartado 37

Telefone 37

ESPINHO

Armazém de Merceria

Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8

**Silva & Esteves, L.ª**

Cereais—Farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras

ARMAZEM E ESCRITÓRIO:

Rua 14 n.º 899 a 903 e

Rua 29 n.º 311 a 327

—ESPINHO—

**Candido Dias L.ª**

RUA DAS FLORES, 282

Telef.: 871

PORTO

Teleg.: Didia<sup>s</sup>

COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras curo.

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bolsa

**M. P. MOREIRA**

Telefone, 31—ESPINHO

**FABRICA DE GUARDA-SOIS**

Gabardines e Sobretudo Camuflé.

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

**José Tavares d'Oliveira**

CASA FUNDADA EM 1900

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima

Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.

Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.

Jornais Velhos

Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

**Louçaria Guerreiro**

(FERREIRA &amp; COUTO)

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuetas artísticas, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candelários eléctricos.

Telef. 865 Rua 19 N.º 865

Pegado ao Teatro Aliança

ESPINHO

**Hércules**

Fábrica de Artigos de

CELULOIDE

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico—Hércules

Telefone 344

ESPINHO

**Lusallite**

Coberturas, Canalizações, etc.

DEPOSITÁRIO: **A. Trindade, Sucessor**

Armazém de

Ferro, Aço e Carvão de Forja

880, AVENIDA 2, 886

Caixa Postal 4 — ESPINHO — Telefone 39

## Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria

DE

**DEVEZAS & C.ª LIMITADA**

Rua 18 N.º 664—Espinho

Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

## CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores

Pequenos almoxarifes primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

## Ao «Pont Chic»

Angulo das Ruas 8 e 19

**Casa Tavares**

Rua 62 — Passelo Alegre

**DE — Elias Pereira Tavares**

Pastelaria e merceria fina flambré, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

## Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e lutas Especialidade em bolo de Arco

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

—ESPINHO—

## Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA &amp; C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

## COLEGIO DE S. LUIS

Avenida 8—Telefone 88

Praça de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

## METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins &amp; C.ª L.ª

Garagem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificados. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlântico» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fisk» cremagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

## Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de

Celuloide, Bijuterias, Travessões, Ganchos, Oculos, Espelhos, Bolas, Rocas, Calçadeiras, Carteiras para Passe, Máquinas para Barbear, etc.

Telefone 70 Telegramas Celuloide — Apartado 22 — Espinho — Portugal.

## Serração a vapor

da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de

Castro &amp; Filhos, L.ª

Serras, torres aparelhadas, mader

as para construção civil e calçetaria

TELEFONE, 67—E

—ESPINHO—

**JOSÉ AUGUSTO DA COSTA**

Agência de Espinho

Agente

Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)

Ruas 18 e 23

Para adquirir casimiras, sobretudo, gabardines ou outros artigos de vestuários, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

## VINHOS DE PASTO

PORTO

Rua da Estação, 103

Telef. 287

GAIA

R. do Barão, do Corvo, 401—Tel. 340

TORRES VEDRAS

Bairro das Covas, N.º 2 e 4

REGUA

Rua dos Camilos, 142

Telef. 190

**ESPINHO**

Avenida 24, n.º 425

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA

LIMITADA

## CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 368

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA

**RADIOS PHILIPS**

Chegou a série HOLANDEZA

DIAS &amp; IRMAO, L.ª

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

**Helena Lopes Guerra**

Modista especializada em trajes para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luc».

Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Habilita corte «Luc» para exames. Também ensina confecção

Rua 48 N.º 233

ESPINHO

**Defesa de Espinho**

|                  | Ano    | Sem.   | Trim.  |
|------------------|--------|--------|--------|
| Portugal.....    | 40\$00 | 20\$00 | 10\$00 |
| Ilhas e Espanha. | 50\$00 | 32\$50 |        |
| Colónias Portug. | 50\$00 |        |        |
| Brasil.....      | 60\$00 |        |        |
| Outros países... | 70\$00 |        |        |

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Confie os seus trabalhos tipográficos à

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**

instalada num amplo edifício do ângulo das ruas 14 e 33

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisara